



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. CEASA/SC

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 elaboradas de acordo com a regulamentação pertinente em vigor.

A Diretoria



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

ATIVO	2016	2015
	R\$	R\$
<u>CIRCULANTE</u>	<u>2.344.205,88</u>	<u>1.382.156,88</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>768.855,74</u>	<u>208.926,22</u>
Caixa	29.080,00	18.869,00
Bancos conta movimento	(8.772,77)	135.269,77
Bancos conta aplicação	748.548,51	54.787,45
Créditos	<u>1.566.254,94</u>	<u>1.165.232,97</u>
Permissionários – Títulos a receber	1.391.428,06	1.396.756,52
Outros Créditos	66.351,92	26.645,21
Impostos/Contribuições a Recuperar	1.328,99	6.744,09
Depósitos Recursal Justiça do Trabalho	107.145,97	48.515,59
(-)Provisões e Consignações	0,00	(313.428,44)
Estoques	<u>5.571,19</u>	<u>6.532,84</u>
Estoques de materiais	5.571,19	6.532,84
Despesas do Exercício Seguinte	<u>3.524,01</u>	<u>1.464,85</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>5.995.170,44</u>	<u>6.128.683,51</u>
Imobilizado	<u>5.995.170,44</u>	<u>6.128.683,51</u>
Custo de Aquisição	11.171.516,88	10.984.989,96
Depreciação Acumuladas	(5.176.346,44)	(4.856.306,45)
TOTAL DO ATIVO	<u>8.339.376,32</u>	<u>7.510.840,39</u>



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

PASSIVO	2016	2015
	R\$	R\$
<u>CIRCULANTE</u>	<u>1.005.150,67</u>	<u>816.364,06</u>
Fornecedores	792,85	18.965,92
Provisão p/ Encargos Trabalhistas	904.860,77	711.307,99
Obrigações Sociais	49.470,19	53.207,94
Obrigações Tributáveis	50.026,86	32.882,21
Outras Contas	0,00	0,00
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>1.139.485,10</u>	<u>1.205.299,81</u>
Adiantamento Acionistas	0,00	0,00
Credores por Caução	131.550,02	130.596,12
IPTU a Recolher	1.007.935,08	818.359,55
Provisão Ações Trabalhistas	0,00	256.344,14
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>6.194.740,55</u>	<u>5.489.176,52</u>
Capital Social Realizado	<u>12.735.232,28.</u>	<u>12.735.232,28.</u>
Capital Subscrito	14.191.018,20	14.191.018,20
Capital a Realizar	(1.455.785,92)	(1.455.785,92)
Reservas de Capital	492.587,57	492.587,57
Lucros/Prejuízos Acumulados	(7.033.079,30)	(7.738.643,33)
TOTAL DO PASSIVO	<u>8.339.376,32</u>	<u>7.510.840,39</u>



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO**

	2016	2015
	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>3.638.673,05</u>	<u>3.073.676,51</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS	<u>(1.245.595,87)</u>	<u>(2.597.763,10)</u>
LUCRO BRUTO	<u>2.393.077,18</u>	<u>475.913,41</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.503.539,16)	(1.691.335,44)
Despesas de Pessoal	(1.097.601,77)	(1.081.067,29)
Despesas Gerais	(593.723,72)	(640.102,05)
Despesas Tributárias	(19.971,90)	(35.070,18)
Despesas Financeiras	(27.216,00)	(23.572,91)
Receitas Financeiras	159.191,21	67.776,99
Outras Receitas	75.783,02	20.700,00
Outras Despesas	(0,00)	(0,00)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	889.538,02	(1.215.422,03)
PROVISÃO PARA IR e CSLL	<u>(183.973,99)</u>	<u>0,00</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	705.564,03	(1.215.422,03)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	<u>0,0554</u>	<u>(0,0954)</u>



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE 31 DE DEZEMBRO

	2016 R\$	2015 R\$
FLUXO DE CAIXA ORIGINADOS DE:		
Resultado do período	705.564,03	(1.215.422,03)
AJUSTE PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS		
DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES		
OPERACIONAIS		
Depreciação	320.039,99	224.452,78
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS	1.025.604,02	(990.969,25)
NO CAPITAL DE GIRO		
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(Aumento) ou Redução no Contas a Receber e Outros	(403.081,13)	(312.605,73)
(Aumento) ou Redução nos Estoques	961,65	(1.927,20)
(Redução) ou Aumento em Fornecedores	(18.173,07)	(14.854,25)
(Redução) ou Aumento no Contas a Pagar e Provisões	206.959,68	16.487,21
(Aumento) ou Redução do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
(Redução) ou Aumento do Exigível a Longo Prazo	(65.814,71)	944.992,37
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	746.456,44	(358.876,85)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de imobilizado	(186.526,92)	(932.780,22)
Juros recebidos		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(186.526,92)	(932.780,22)
Integralização de capital	0,00	1.223.214,08
Doações	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	1.223.214,08
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	559.929,52	(68.442,99)
DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO	208.926,22	277.369,21
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERIODO	768.855,74	208.926,22



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA CAPITAL	PREJUÍZO ACUMULAD O	TOTAL
SALDO EM 31/12/2014	11.512.018,20	492.587,57	(6.523.221,30)	5.481.384,47
Doações e Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização de Capital	1.223.214,08	0,00	0,00	1.223.217,08
Ajustes Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízo do Exercício		0,00	(1.215.422,03)	(1.215.422,03)
SALDO EM 31/12/2015	12.735.232,28	492.587,57	(7.738.643,33)	5.489.176,52
Doações e Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	705.564,03	705.564,03
SALDO EM 31/12/2016	12.735.232,28	492.587,57	(7.033.079,30)	6.194.740,55



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 01: CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo principal organizar o abastecimento de produtos hortigranjeiros do Estado de Santa Catarina.

Nessas operações, a CEASA/SC auferre receitas de locação de espaços para comercialização dos produtos e incorre nos custos para esta realização.

NOTA 02: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com a ITG 1000 aprovada pela Resolução do CFC nº.1418/2012 e a ITG 2000 aprovada pela Resolução do CFC nº 1330/2011 que trata da escrituração contábil, além dos Princípios Fundamentais de contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 3: SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas fundamentais da relevância e representação fidedigna e as características qualitativas de melhoria como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, estando assim alinhadas com as práticas adotadas no Brasil.

A empresa observa o regime de competência para registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

Valor presente A empresa não apresenta nenhum ajuste a valor presente a ser registrado.

Instrumentos financeiros Os valores registrados de disponibilidades, contas a receber, contas a pagar, estão registradas pelo seu custo histórico.

Apuração do Resultado – É apurado pelo regime de competência do exercício.

Provisão de Férias – Constituída para cobertura das obrigações relativas às férias vencidas e proporcionais e aos respectivos encargos.

Ativo Circulante – Demonstrado por valores realizáveis



Passivo Circulante – Demonstrado por valores conhecidos e calculáveis.

NOTA 04: ATIVO IMOBILIZADO:

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e ou construção, que é menor que o de mercado. A administração julgou que o custo benefício para valorizar o imobilizado a valor presente não é viável.

As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas de 4% ao ano para Edificações e Benfeitorias, 10% ao ano para Equipamentos, Moveis e Instalações, 20% ao ano para Veículos e Equipamentos de Informática, sendo absorvidas como despesas.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Terrenos	350.615,32
Prédios	5.020.178,06
Benfeitorias em Imobilizações	3.343.901,83
Máquinas e equipamentos	255.410,73
Móveis e Instalações	113.769,16
Equipamentos de Informática	123.543,41
Automóveis	68.788,46
Veículos Comerciais	179.000,00
Direito de Uso de Programas	2.480,00
Direito Uso Telefone	1.040,93
Biblioteca	101,95
Pavimentação	1.628.817,03
Equipamentos de Vigilância	83.870,00
Depreciação Acumulada	-5.176.346,44
TOTAL	5.995.170,44

NOTA 05: PROVISÃO PARA ENCARGOS TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
CIRCULANTE	
Provisão de Férias	108.361,68
Provisão Encargos s/Férias	37.709,86
Prov. Consignações A.U.P.C	349.178,70
Provisão Ações Trabalhistas	409.610,53
TOTAL	904.860,77



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

NOTA 06: CONTIGÊNCIAS

A CEASA possui uma ação trabalhista na 1ª vara do trabalho de Florianópolis sob Nº 0010501-98.2013.5.12.00001 com valor em torno de R\$ 500.000,00, em grau de recurso, não provisionada.

NOTA 07: CAPITAL SOCIAL

O Capital Social realizado é representado por **12.735.232,28** ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada ação, totalizando o valor de R\$12.735.232,28 (doze milhões setecentos e trinta e cinco mil duzentos e trinta e dois reais e vinte e oito centavos).

NOTA 08: DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA BRUTA E DEDUÇÕES

	2016	2015
	VALOR R\$	VALOR R\$
RECEITA BRUTA		
RECEITA DE SERVIÇOS UNIDADE SÃO JOSÉ	3.582.876,19	2.954.295,48
RECEITA DE SERVIÇOS UNIDADE BLUMENAU	324.445,95	266.184,85
RECEITA DE SERVIÇOS UNIDADE TUBARÃO	41.535,68	38.903,76
TOTAL	3.948.857,82	3.259.384,09
DEDUÇÕES DE RECEITA		
COFINS S/ RECEITA BRUTA	(254.985,13)	(152.592,84)
PIS/PASEP S/ RECEITA BRUTA	(55.199,64)	(33.114,74)
TOTAL	(310.184,77)	(185.707,58)
RECEITA LÍQUIDA	3.638.673,05	3.073.676,51

DIRETORIA EM 31/12/2016

AGOSTINHO PAULI
Diretor-Presidente

ALBANEZ SOUZA DE SÁ
Diretor Técnico

OLINTO MAINARDI
Diretor de Apoio Operacional

SAMANTA SALDAÑO GENTIL
Contador CRC/SC 37.525/O-7

Br 101- Km 205 – Barreiros – São José – SC - CEP: 88117.901
Fone : (48) 3378-1700
Site : www.ceasa.sc.gov.br - e-mail : ceasa@ceasa.sc.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Central de Abastecimento do Estado de Santa Catarina-CEASA/SC, abaixo assinados, no cumprimento das disposições contidas no artigo 142 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, depois de cuidadosos exames das Demonstrações Financeiras, do Parecer do Auditor Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, são de parecer que os elementos apresentados estão em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.

Florianópolis/SC, 20 de abril de 2017.

MAURO CESAR DA SILVEIRA - Membro Efetivo

CARLOS OSVALDO DO AMARAL - Membro Efetivo

JOSÉ VALMIR SCHMITT - Membro Efetivo



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilm^{os}. Senhores

Administradores e Acionistas da

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A-
CEASA/SC.**

São José –SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A-CEASA/SC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, exceto pela contingência de ação trabalhista descrita na nota explicativa N^o 06, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A-CEASA/SC** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Contingências

A CEASA possui uma ação trabalhista na 1^a vara do trabalho de Florianópolis sob N^o 0010501-98.2013.5.12.0001 com valor em torno de R\$ 500.000,00, em grau de recurso, não provisionada.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José, 20 de abril 2017.

JORGE LUIZ RIBEIRO
Contador CRC.SC 12.606/O-7